



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA VINTE E TRÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E
DEZESSEIS**

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às nove horas e
2 cinquenta e cinco minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão
3 Ordinária, na sala do Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila
4 Rodrigues da Silva. Estavam presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-
5 Graduação da PR-2, Professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, a
6 Superintendente Administrativa da PR-2, Marília Moraes Lopes, a Superintendente
7 Acadêmica de Pesquisa da PR-2, Paula Leite da Cunha e Melo, os Conselheiros
8 Docentes, representantes dos Centros Universitários, Gregório Malajovich Munoz
9 (CCMN), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Marcelo Byrro Ribeiro (CCMN), Aloysio
10 Moraes Rego Fagerlande (CLA), Doris Clara Kosminsky (CLA), Rachel Coutinho Marques
11 da Silva (CLA), Beatriz Becker (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), Mariane
12 Campelo Kosliski (CFCH), Fabio Freitas (CCJE), Orlando Alves dos Santos Jr. (CCJE),
13 Paula Chimenti (CCJE), Heitor Siffert Pereira de Souza (CCS), Mario Alberto Cardoso da
14 Silva Neto (CCS), Emerson Oliveira da Silva (CT), Fernando Alves Rochinha (CT), os
15 Conselheiros Docentes representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Antonio Carlos de
16 Souza Lima e Eliane Guedes, os representantes Discentes Antonio Leon, Kleber Neves e
17 Luis Berner. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros: Beatriz Becker (CFCH),
18 Edison Luis Santana Carvalho (MACAÉ), Eduardo Antonio Barros da Silva (CT), Irene de
19 Almeida Biasoli (CCS), Lygia Santiago Fernandes (FCC), Marcelo Alvaro de Macedo
20 (CCJE), Maria Alice Zarur Coelho (CT) e Ricardo Augusto de Melo Reis. A Pró-Reitora e
21 Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela
22 apreciação da ata do dia 09 setembro de 2016. Colocada em votação, a referida ata foi
23 aprovada por unanimidade. Passou-se ao **Expediente. 1)** O primeiro informe da
24 Presidência do CEPG tratou da prorrogação do mandato, por um período de 30 dias para
25 que se finalize o processo eleitoral, dos Conselheiros do Centro de Tecnologia,
26 Professores Eduardo Antonio Barros da Silva, Emerson Oliveira da Silva, Fernando Alves
27 Rochinha e Maria Alice Zarur Coelho, solicitada pela decania do Centro de Tecnologia.
28 Após esclarecimentos, colocada em votação, a prorrogação do mandato dos
29 Conselheiros foi aprovada com uma abstenção. **2)** Com relação ao PROAP, a Professora
30 Leila informou sobre aditivo liberando novas verbas, em média, cerca de 25% do valor
31 recebido pelos programas em 2014. Embora o orçamento não tenha chegado, acredita
32 que o repasse será feito pela CAPES na próxima semana. Nesse sentido, chamou a
33 atenção para o curto período para uso da verba, que precisa ser empenhada até a
34 primeira semana de novembro. Acrescentou que a PR2 não recebeu qualquer
35 notificação relacionada ao PROEX. Esclareceu que foi feita uma consulta à CAPES na

36 semana anterior, e passou a palavra à Superintendente Administrativa, Marília Morais
37 Lopes, que relatou que, em relação ao PROAP, a CAPES respondeu que não havia
38 previsão de descentralização do orçamento e, quanto ao PROEX, o órgão ainda não
39 havia encaminhado qualquer informação. Esclareceu que enviará um novo e-mail
40 questionando sobre a liberação do PROAP e que o mesmo será feito com relação ao
41 PROEX. **3)** A Professora Leila relatou que essa semana houve a instalação do fórum de
42 acessibilidade, realçando a importância da iniciativa, que certamente contribuirá para
43 que a UFRJ se empenhe visando garantir a ampliação do acesso de pessoas com
44 deficiências. Destacou a presença da Professora Mônica Pereira Santos, membro desde
45 Conselho, no referido fórum. **4)** Com relação ao PDI, a Presidente informou que foi
46 apresentado na última Plenária de decanos e diretores um roteiro que, em linhas
47 gerais, é uma espécie de pedido do estado da arte em relação à graduação, à pesquisa,
48 ao ensino, à gestão. Insistiu, em particular, sobre a importância do levantamento de
49 dados não apenas relacionadas à pós-graduação *stricto sensu*, mas também da pós-
50 graduação *lato sensu*. Acrescentou que um dos elementos inseridos no referido roteiro
51 é a solicitação de informações sobre o compromisso da unidade e do centro em relação
52 à criação e manutenção dos cursos *lato sensu*. Solicitou ajuda dos conselheiros no
53 sentido de mobilizar as unidades em relação ao fornecimento, não só de informações,
54 mas de uma avaliação crítica sobre a pós-graduação nas diversas unidades acadêmicas.
55 Explicou que o objetivo final é, a partir da reunião dos dados, construir um plano de
56 desenvolvimento institucional que tenha sido debatido em todas as instâncias. **5)** Com
57 relação ao Conhecendo a UFRJ a Professora Leila passou a palavra para a
58 Superintendente de Pesquisa, Paula Melo. A Superintendente explicou que além da
59 participação da Pró-Reitora na mesa de abertura, como aconteceu em outras edições,
60 esse ano a PR-2 participou do evento também com um estande, que funcionou nos dois
61 dias, voltado para o público jovem, estimado em seis mil estudantes por dia. Além da
62 distribuição de folders, também houve uma participação especial da COPPE, que levou
63 dois experimentos. A Professora Leila ressaltou que a referida atividade será
64 reproduzida no próximo ano, destacando, assim, a importância dos programas de pós-
65 graduação disponibilizarem materiais para divulgação entre os participantes do evento.
66 Lembrou que a UFRJ mantém ações voltadas para o ensino médio, como o PIBIC - EM,
67 que conta atualmente com cerca de 160 bolsas para atuação dos discentes junto a
68 projetos de docentes da pós-graduação e da graduação. Finalizou sublinhando que é
69 preciso que a UFRJ mantenha uma interlocução permanente com o ensino médio. **6)**
70 Com relação ao PDSE, a Professora Leila passou a palavra para a Professora Andréia
71 Frazão, Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação, que informou sobre a mudança
72 na sistemática de remanejamento de sobra de cotas de meses de bolsas. Esclareceu
73 que até 2014 cada Programa recebia 24 meses de bolsa, mas que nem sempre a
74 demanda alcançava esses 24 meses. Assim, existia uma prática de remanejamento
75 informal entre os Programas, quando um apresentava uma demanda maior. A partir
76 desse ano a PR2 irá centralizar os remanejamentos a partir de alguns critérios
77 previamente definidos. Acrescentou que existe uma demanda reprimida, tendo em vista
78 que não foram concedidas cotas para o PDSE em 2015 e que os meses da cota por

79 programa foram reduzidos de 24 para 12. Destacou, ainda, que segundo o edital, se a
80 UFRJ utilizar todas as cotas é possível solicitar à CAPES cotas extras. A Professora Leila
81 destacou que os critérios para redistribuição dessas cotas serão debatidos pelo CEPG.
82 **7)** O último informe da presidência tratou da aprovação, no CONSUNI realizado no dia
83 22 de setembro, de uma resolução referente à assistência estudantil, que estabelece
84 critérios para a ocupação do módulo da residência dos estudantes que ficou pronto. A
85 Conselheira Alice chamou a atenção para o fato de que, no momento, não há nenhuma
86 expectativa de que os pós-graduandos possam ser contemplados também com moradia
87 estudantil. Acrescentou que o referido tema precisa ser tratado também pelo CEPG,
88 pois é importante pensar numa política de assistência estudantil para os alunos de pós-
89 graduação. Após ampla discussão sobre os distintos aspectos da assistência aos pós-
90 graduandos, cujo perfil mudou nos últimos anos, a Professora Leila esclareceu que o
91 tema têm sido discutido pela PR2 junto com a APG e a SUPEREST de forma periódica e
92 que logo que forem sistematizadas as diretrizes e linhas gerais sobre a questão,
93 convidará a Professora Vera Salim, Superintendente Geral da SUPEREST, para um
94 debate neste Conselho. Passou-se à **Ordem do Dia. Formação do Grupo de Trabalho**
95 *do CEPG para Estudo e Acompanhamento da Pós-Graduação Stricto Sensu.* A
96 Professora Leila informou que, conforme combinado, foi encaminhado material sobre a
97 formação do GT para Estudo e Acompanhamento da Pós-Graduação Stricto Sensu para
98 que todos analisassem e sugerissem eventuais mudanças. O Professor Orlando Alves
99 dos Santos Jr. sublinhou que agora se sente contemplado, tendo em vista a clareza das
100 atribuições do referido grupo de trabalho, e fez duas sugestões: explicitar a duração do
101 GT e que o próprio grupo, após ser constituído, apresente no período de 30 dias um
102 cronograma de atividades que pudesse auxiliar o acompanhamento deste Conselho. A
103 Professora Leila esclareceu que a sugestão do Conselheiro Orlando está incorporada e
104 prevista na proposta, pois, como os demais GTs constituídos no âmbito do CEPG, este
105 deverá apresentar um cronograma de atividades. Com relação à duração do referido
106 grupo de trabalho, a Professora Leila explicou que a intenção é que inicialmente tenha
107 duração de 12 meses, e que caberá ao Conselho avaliar se o GT necessitará de
108 prorrogação. Destacou que será feita uma portaria para oficializar o grupo, na qual
109 constará o período inicial de seu funcionamento. Foi discutido sobre a
110 representatividade no âmbito do GT dos diversos Centros. O Professor Fernando Alves
111 Rochinha destacou que como o GT tem por objetivo levantar questões e organizá-las e
112 como o loco da comissão é o CEPG, não faz sentido que o GT tenha proporcionalidade
113 de representação por Centros, pois o CEPG já é constituído desta forma. Passou-se a
114 debater sobre a necessidade de incluir no GT um membro com atuação no campo das
115 Artes. Após a discussão, a Professora Leila encaminhou para votação a incorporação
116 do nome do Conselheiro Aloysio à proposta enviada anteriormente. Colocada em
117 votação, a mesma foi aprovada com uma abstenção. Em seguida a Professora Leila
118 encaminhou para votação o conjunto da proposta. Colocada em votação, foi aprovada
119 com uma abstenção. A Professora Hebe Signorini Gonçalves declarou seu voto, a partir
120 da proposição do Professor Fernando Rochinha, questionando a possibilidade do GT
121 absorver outros membros, conforme o desenvolvimento do trabalho e sempre que o

122 CEPG entender ser necessário. Após aprovação, o grupo de trabalho ficou com a
123 composição a seguir: **Aloysio Moraes Rego Fagerlande, Fernando Alves**
124 **Rochinha, Hebe Signorini Gonçalves, Marcelo Byrro Ribeiro, Maria Alice Zarur**
125 **Coelho, Nelson Albuquerque de Souza e Silva, Paula Chimenti, Russolina**
126 **Benedeta Zingali e Walcy Santos.** A Professora Leila lembrou que aguarda a
127 indicação do representante discente que fará parte da composição do referido grupo de
128 trabalho. Passou-se ao seguinte ponto da pauta. *Mudança na Resolução CEPG 02/2002.*
129 Após discussão o plenário aprovou por unanimidade a retirada da pauta do referido
130 item, que voltará numa próxima sessão para discussão e aprovação. Passou-se a seguir
131 ao item *PIBIC – Apresentação do Professor Carlos Frederico Bernardo Loureiro.* A
132 Professora Leila esclareceu que o Coordenador Acadêmico do PIBIC foi convidado para
133 que fizesse uma apresentação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação
134 Científica, com foco no último processo de avaliação de demandas, tendo em vista o
135 corte que a UFRJ sofreu. O Professor Carlos Frederico fez uma exposição, na qual
136 foram apresentadas: a estrutura geral do programa, as atribuições do coordenador, o
137 uso da reserva técnica, a avaliação das solicitações de bolsas, a produção do edital e
138 diversos gráficos com o objetivo de sistematizar dados sobre números do solicitante,
139 disponibilidade de bolsas e cortes em uma série histórica. A Presidente do CEPG
140 agradeceu ao Professor Carlos Frederico e esclareceu que esta exposição marca o
141 começo do debate para a produção do próximo edital. Acrescentou que a interação
142 entre o Comitê e o CEPG deve acontecer sistematicamente, para que o próximo edital
143 contemple as diretrizes aprovadas pelo Conselho. O Professor Antonio Carlos de Souza
144 Lima questionou sobre a inclusão de ações afirmativas no PIBIC. O Professor Mario
145 Alberto Cardoso da Silva Neto demonstrou preocupação com os cortes no referido
146 programa, tendo em vista que a diminuição do PIBIC poderá resultar no esvaziamento
147 da procura dos alunos pela pós-graduação. Com relação às questões das ações
148 afirmativas, a Professora Leila insistiu que caberá ao CEPG decidir as diretrizes que vão
149 nortear o edital. Quanto aos questionamentos do Professor Mario Neto, reafirmou a
150 gravidade da situação, tendo em vista o fato de que o programa, além de reconhecido
151 sucesso, possui custo relativamente baixo, se comparado a outras iniciativas. O
152 Professor Carlos Frederico acrescentou que o próprio CNPq reconhece a importância do
153 programa. Com relação às ações afirmativas, esclareceu que houve um PIBIC específico
154 para tal, chamado PIBIC-AF. Porém, devido ao quadro de restrição orçamentária, o
155 número de bolsas disponibilizadas é muito pequeno. A Professora Leila agradeceu mais
156 uma vez a presença do Coordenador Acadêmico do PIBIC, destacando, mais uma vez,
157 que o CEPG está no início do debate sobre o tema. O Professor Aloysio chamou atenção
158 para a questão da progressão sem titulação, que se encontra pendente na Câmara de
159 Corpo Docente, da qual é integrante. Acrescentou que é complicado a Câmara deliberar
160 sobre tais processos sem um posicionamento do CONSUNI. A Professora Leila informou
161 se tratar de tema importante, sobre o qual tem tratado com a Câmara. Esclareceu que
162 por conta de uma alteração da Resolução 08/2014 do CONSUNI, os processos de
163 solicitação de progressão sem titulação passaram a ser analisados sistematicamente
164 pela Câmara de Corpo Docente e Pesquisa. Explicou que tendo em vista recurso

165 encaminhado ao CONSUNI, solicitou parecer da Procuradoria, visando assim esclarecer
166 as competências do CEPG nesta questão. Finalizou destacando que está aguardando
167 algum posicionamento da Procuradoria para, por um lado, subsidiar o trabalho da
168 Câmara e, por outro, não prejudicar os solicitantes. Como não houve relato de
169 processos, a Professora Leila Rodrigues da Silva deu por encerrada a sessão às doze
170 horas e vinte e cinco minutos. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do
171 CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da sessão,
172 Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

173

174 Denilson Santos de Jesus
175 Secretário

Professora Leila Rodrigues da Silva
Presidente do CEPG